



ALTA HOSPITALAR COM ORIENTAÇÃO PLANEJADA DE ENFERMAGEM (A-HOPE): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thays Lopes Lucas¹, Maria Letícia de Moura Leandro², Larisse Beserra Luna³, Sarah de Lima Pinto⁴, Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁵

Resumo: O plano de alta hospitalar é uma ferramenta crucial para aplicação de um cuidado integral fora do ambiente hospitalar. Quando elaborado de modo assertivo e individualizado, possibilita a transição segura para continuidade do cuidado no domicílio ou em outro ponto da rede de atenção. No entanto, a ausência ou inadequação desse planejamento pode gerar impactos negativos a todos os envolvidos no processo do cuidado. O presente estudo tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas pelo grupo de extensão Alta Hospitalar com Orientação Planejada de Enfermagem (A-HOPE), com foco na elaboração de planos de alta individualizados que visam garantir a continuidade do cuidado após a hospitalização de pacientes de um hospital de referência para trauma e para doença renal crônica. As atividades ocorreram nos períodos de maio a dezembro de 2023 e seguem em andamento desde abril de 2024 com finalização em dezembro do mesmo ano. As ações do projeto são compostas por visitas semanais à unidade hospitalar para coleta de dados do paciente através da consulta ao prontuário, relato pessoal ou familiar, e exame físico, para que, posteriormente, instruções sistemáticas e individualizadas sejam elaboradas com foco nas demandas identificadas. A coleta de dados é obtida por meio de um formulário elaborado e as instruções propostas são adaptadas ao nível de compreensão do paciente. Com foco na orientação planejada de enfermagem, foram elaborados, folders informativos, orientações por escrito com ilustrações, material de simulação e também, em parceria com a Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem em Saúde do Adulto (LACESAH), foi elaborado um *check-list* para o transporte seguro de pacientes. Estima-se que mais de 100 pessoas foram oportunizadas com as atividades do A-HOPE. A eficácia das orientações planejadas não é um conceito recente, antes fundamentado por evidências

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: thays.lopes@urca.br

² Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: marialeticia.moura@urca.br

³ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: larisseebeserra@urca.br

⁴ Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, E-mail: sarah.pinto@urca.br

⁵ Docente do curso de Graduação em Enfermagem, orientadora do projeto Alta Hospitalar com Orientação Planejada de Enfermagem (A-HOPE), Universidade Regional do Cariri, E-mail: izabel.lemos@urca.br



científicas e comprovado pela experiência da vivência relatada. Nesse sentido, o projeto trouxe benefícios para todos os envolvidos, foi positivo para contribuir no bem-estar dos pacientes e familiares, fortalecimento do vínculo entre universidade e a instituição hospitalar, além de proporcionar aos integrantes uma experiência prática das facilidades e desafios no âmbito da elaboração de um plano de alta individualizado.

Palavras-chave: Alta do paciente. Determinação de necessidades de cuidados de saúde. Educação em saúde. Planejamento de assistência ao paciente.

Agradecimentos:

Agradecemos à Pró-Reitoria De Extensão (PROEX) da Universidade Regional do Cariri, ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), à instituição hospitalar citada e aos demais colaboradores que contribuíram para o desenvolvimento desse projeto.